PREVISC
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

PREVFIEPA

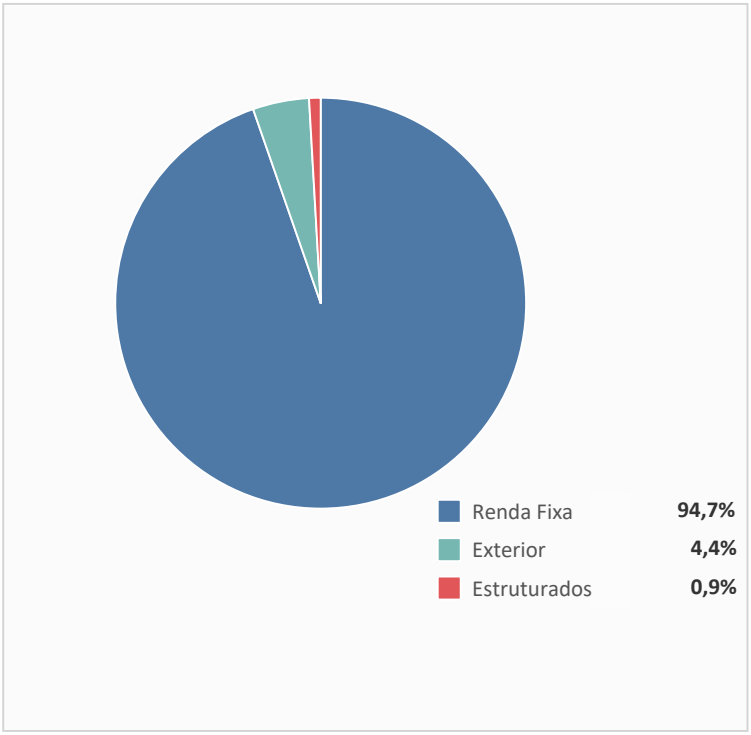
Rentabilidade

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	-0,04%	0,30%	1,75%	-0,08%	0,72%	-0,66%	1,22%	1,52%	0,43%	1,68%	-0,65%	0,41%	**6,77%**
2023	0,56%	-0,26%	0,38%	0,88%	1,58%	1,73%	1,33%	0,33%	0,45%	-0,12%	2,15%	1,63%	**11,14%**
2024	0,54%	0,74%	0,71%	-0,32%	0,70%	0,21%	1,40%	0,90%	0,37%	0,48%	0,36%	-0,04%	**6,22%**
2025	0,93%	0,92%	0,94%	1,16%	1,13%	1,13%	1,10%	1,20%	1,22%	1,25%	1,04%	1,14%	**14,00%**
2026	1,20%	0,95%	0,84%	1,10%	1,05%	1,08%	1,16%	1,04%	0,92%	0,77%			**10,58%**

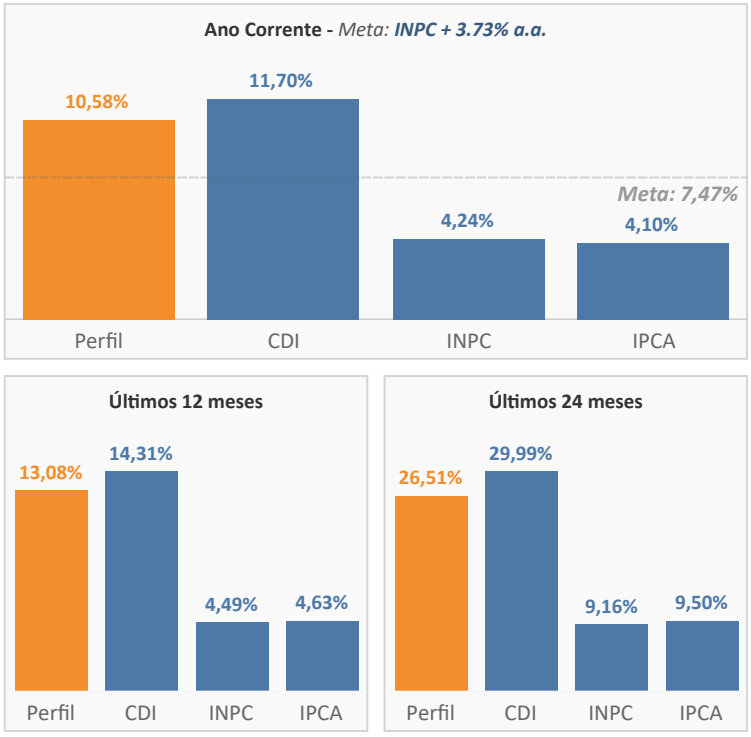
Cenário Macroeconômico Outubro de 2026

No cenário externo, a atividade americana ainda apresenta sinais de resiliência, ao passo que o mercado já precifica elevação na taxa básica de juros do país em dezembro. No Brasil, o resultado das eleições foi o principal motor de retorno. Ao passo que o mercado não apostava na vitória do atual presidente, o resultado levou os investidores a reprecificarem suas posições, apresentando rentabilidade negativa nos portfólios com mais risco. A rentabilidade dos ativos de renda fixa, foram impactadas porém, em uma menor magnitude. De forma geral, as principais detrações aconteceram nas debêntures incentivadas e emissões com grau médio de risco. Os gestores dos fundos multimercados atribuíam alta probabilidade a uma troca de governante. Contudo, após o resultado das eleições, os preços dos ativos sofreram uma desvalorização expressiva. O Fundo de Renda Fixa no exterior apresentou recuperação em relação ao mês passado, com posições em títulos americanos e seguradoras Japonesas. O resultado foi 0,93% em outubro.

Alocação *por* Segmento



Rentabilidade Comparativa



Histórico *de* Rentabilidade Acumulada

